MUSEU "FREI GALVÃO" - CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
PR. CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, 48 - 1º ANDAR
GUARATINGUETÁ - SÃO PAULO - BRASIL
ANO DE 1982

ESCOLA ESTADUAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS "CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES" -

80 ANOS DE CULTURA E TRADIÇÃO

Thereza Regina de Camargo Maia



Completando neste ano de 1982, oitenta anos de cultura e tradição, a Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Conselheiro Rodrigues Alves tem os primórdios de sua existência ligados aos fins do século XIX, ao tempo em que a Lei nº 88, de 1892, autorizou a criação de Escolas Normais e Complementares nas cidades do interior. Foi o bastante para que Guaratinguetá passasse a sonhar com sua escola de professores, sonho este que só se realisou em 1902, quando foi transferido da Capital para esta cidade, o Curso Complementar, até então anexo à Escola Modelo "Prudente de Morais".

As aulas tiveram início em instalações provisórias no prédio ainda existente à esquina das atuais ruas Pedro Marcondes e Morais Filho. Em 1904 passaram a ser ministradas em prédio próprio, o sobrado que fora residência do Visconde de Guaratinguetá e que hospedara a Família Imperial Brasileira. Adaptado para uso escolar pelo engenheiro e escritor famoso, Euclides da Cunha, já em 1906 formava ali a primeira turma de professorandos, em número de 47, paraninfados por seu diretor, Professor João Lourenço Rodrigues. Tendo este sobrado da já então Escola Normal se incendiado em 1915, enquanto se construia o



atual edifício e que somente ficaria pronto em 1920, as aulas foram ministradas no " Flamínio Lessa ", grupo escolar recém construído à rua Tamandaré. Em 1932 a Escola foi ocupada durante a Revolução Constitucionalista, e em 1937, passou a ter como patrôno o Conselheiro Rodrigues Alves. Datam dessa época, o Clube de Sociologia "Alberto Torres" e as memoráveis sessões e jornais do Grêmio "Rui Barbosa", além da adaptação de salas, destinadas ao Laboratório de Química e Sala Ambiente para História Natural, com materiais da extinta Escola de Farmácia e Odontologia,que funcionara no prédio da atual Prefeitura Municipal, antigo Teatro Carlos Gomes.

Os anos quarenta, entre outras coisas, assistiram a alterações no nome do estabelecimento, que passou a se chamar Colégio Estadual e Escola Normal Conselheiro Rodrigues Alves. De 1952 ficou festiva lembrança do cinquentenário da Escola e da inauguração das placas nas portas das salas de aula, homenageando velhos mestres que muito contribuiram para que se elevasse o nome da Escola e da cidade, que se tornara a meca dos estudantes de toda a região valeparaibana. Ainda em dezembro desse mesmo ano, a Escola passou a Instituto de Educação, sendo dotada de novos cursos, passando a funcionar em período noturno.

Não foram somente os decretos, os professores e os diretores que mudaram durante a década de sessenta. Também o clássico uniforme, de saia azul marinho e blusa branca, foi substituído por outras cores e modelos. Melhor sorte conseguiu ter o prédio, que conservou sua arquitetura original - marco urbano e cultural que contribuiu para que a cidade fosse cognominada a "Atenas do Vale do Paraíba". Embora o prédio permanecesse o mesmo, outra reforma educacional trouxe muitas alterações na década de setenta. O estabelecimento passou a se denominar Escola

Estadual de Primeiro e Segundo Graus Conselheiro Rodrigues Alves, sendo extintos os cursos primário e secundário que passaram a integrar o Primeiro Grau, enquanto os cursos colegial e normal passaram a cosntituir o Segundo Grau, profissionalizante. A nova pedagogia trouxe também o Centro Cívico e a Associação de Pais e Mestres.

Em 1977 comemorou-se com muitas festas, os setenta e cinco anos do estabelecimento, tendo como pontos principais uma exposição de fotografias relativas à vida da Escola, feita no Museu "Frei Galvão" e a publicação de uma revista comemorativa com artigos, depoimentos, poesias e inúmeras fotos de ex-alunos e professores que passaram por este importante centro educacional.

Analisando-se a vida da antiga Escola Complementar em seus oitenta anos de existência, conclue-se que, se muita coisa mudou durante esse tempo de cultura e tradição, como o próprio nome da Escola, muita coisa também permaneceu. Sua história e as estórias que em torno dela giram, não são apenas partes importantes da história da cidade, mas fazem parte da vida de cada um que por ela passou, buscando aí, em sua tradição, a base cultural para um futuro melhor. Seu nome continuará presente nas Ciências, nas Letras, nas Artes e em todos os setores em que sempre se destacarão os que por ela passam.

As comemorações dos 80 anos

Durante todo o ano de 1982 vem se realizando na Escola , intensa programação esportiva e cultural relativa ao evento. Iniciada com palestra proferida pelo Prof. João Rodrigues de Alckmin, ex-aluno, ex-professor do estabelecimento e filho do saudoso mestre André Rodrigues de Alckmin que também aí lecionou, tem como partes principais, grandioso desfile noturno em novembro, com a

participação de todos os alunos e em dezembro, a homenagem, do Museu "Frei Galvão", com sessão litero-musical, no anfiteatro da Escola. Na ocasião, o Museu estará comemorando seus dez anos de luta em defesa do patrimônio cultural e ecológico de Guaratinguetá.

Dentre a progamação já desenvolvida durante o ano, tiveram destaque a palestra do historiador Professor José Carlos Sebe Bon Meihy, a posse festiva do Centro Cívico, o Primeiro Encontro dos Centros Cívicos promovido pela Delegacia de Ensino de Guaratinguetá, realizado com muito sucesso no recinto da E.E. P. S.G. Conselheiro Rodrigues Alves, em comemoração aos seus 80 anos de cultura e tradição.

Fontes de Consulta

Arquivo Memória de Guaratinguetá do Museu "Frei Galvão"
Revista Comemorativa do 75º aniversário da Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Conselheiro Rodrigues Alves.

Nota - Nos desenhos, o prédio ainda existente à esquina das ruas Pedro Marcondes e Morais Filho, onde inicialmente funcionou a Escola Complementar e o prédio atual, - marco arquitetônico e cultural da história de Guaratinguetá.

Guaratinguetá, novembro de 1982

S É R I E

CONHEÇA E VALORIZE SUA TERRA E SUA GENTE